



CIMT_AP_BCR-12_T01

Operações Financeiras e Tipos de Financiamentos

AUTOR: Centro de Integração ao Mundo do Trabalho – VOCAÇÃO

As principais operações bancárias realizadas hoje são os empréstimos e financiamentos e é muito importante fazer diferenciá-los para saber qual opção se adequa melhor às necessidades do cliente da instituição financeira.

O empréstimo é baseado em um contrato realizado entre o cliente e o banco. Neste contrato, o cliente se compromete a pagar de volta a quantia determinada em um prazo e com juros combinados. O principal diferencial do empréstimo ao financiamento é que o cliente não tem obrigação de utilizar o valor para uma destinação específica, podendo gastá-lo como quiser. O financiamento também é baseado em um contrato entre cliente e banco, porém o valor negociado tem uma destinação pré-determinada, como compra de automóveis ou imóveis, e o cliente deve oferecer algum tipo de garantia de pagamento, sendo as mais comuns a alienação fiduciária -o bem adquirido fica vinculado ao contrato de financiamento como propriedade do financiador até o pagamento total das parcelas, sendo uma garantia- e hipoteca -o cliente ainda é detentor de sua propriedade, porém esta pode ser tomada pelo credor através de ação judicial ou extrajudicial, é o método mais utilizado para bens imóveis. Os financiamentos e empréstimos sempre são acompanhados de juros, chamado de Custo Efetivo Total, onde todos os encargos, tributos, taxas e despesas geradas por essas operações são englobados. Sendo assim, os juros compõem o valor da contratação de um destes serviços e o CET é o valor total da negociação entre cliente e instituição financeira.

Outro contrato muito comum entre instituições e clientes é o arrendamento mercantil, ou Leasing, nesse modelo o arrendador busca adquirir um bem determinado pelo arrendatário. No caso, o arrendador é o proprietário do bem, sendo que a posse e o usufruto, durante a vigência do contrato, são do arrendatário. O contrato de arrendamento mercantil pode prever ou não a opção de compra.

Os bancos precisam delimitar a diferença entre os juros pagos ao cliente para captar recursos e os juros que cobra para emprestar dinheiro aos clientes, essa diferença se chama Spread Bancário e, quanto maior o spread, maior será o lucro dos bancos nas operações.

Outra operação bancária muito comum são os investimentos e os clientes precisam saber qual seu objetivo final para decidir como guardar seu dinheiro e onde investir. Uma confusão muito comum é entre a poupança e o investimento em si. A poupança é o valor obtido pela diferença de entradas e saídas financeiras, que não gera lucros. Já o investimento gera lucros e remunerações, aplicando o montante que foi poupado. Para decidir qual tipo de investimento realizar, é preciso entender quais são as expectativas dos clientes e o perfil investidor se divide em três tipos principais: 1) o que está disposto a aceitar riscos; 2) o que busca facilidade em transformar investimento em dinheiro e 3) o que tem altas expectativas de remuneração. Os perfis de investidores são conservador, moderado e agressivo.

No Brasil, existem as sociedades de crédito, financiamento e investimento, instituições privadas que tem como objetivo realizar financiamentos para aquisição de bens e serviços. Pela regulamentação, estas instituições devem ser sociedades anônimas e em sua denominação deve conter a expressão “Crédito, Financiamento e Investimento”. As sociedades financeiras são independentes, ligadas a conglomerados financeiros e estabelecimentos comerciais, além de grandes grupos industriais e não podem criar contas correntes para seus clientes.



A Bolsa de Mercadorias & Futuros, ou Bolsa de Valores, é a instituição responsável por registrar e negociar operações financeiras e é um dos maiores representantes do mercado financeiro. Na Bolsa, são negociadas ações, preços de bens, commodities, títulos públicos e privados. Esta instituição tem autonomia financeira, patrimonial e administrativa e é fiscalizada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Para as operações financeiras, existe um imposto cobrado às pessoas físicas e jurídicas, o IOS (Imposto Sobre Operações Financeiras), este imposto é cobrado quando operações de crédito como empréstimo, câmbio ou operações ligadas a títulos mobiliários são realizadas e a porcentagem do imposto sobre o valor vai de acordo com o tipo de operação. Envio de dinheiro para o exterior: entre 0,38% e 1,1%. Compra de moeda estrangeira: 1,1%. U de cartão de crédito, débito, pré-pago ou traveler cheque: 6,38%.